

Fidbek "Onde Andas?"

Visit "[Onde Andas?](#)" on MotoLyrics.com

Fidbek - Onde andas?

Ainda te procuro, por ti salto muros
Enfrento ponta e molas no escuro
Desde que me levanto com o dia já a meio
De boxers p'ra banheira fecho os olhos toco uma no
chuveiro
% por ti que gasto dinheiro e bebo muito
A casa ganha p' e agora como que eu cozinho
Senti-me importante na realidade eu um inútil
Agora reconheço o teu sorriso quando dizia algo
fútil
Curtia-te e curto-te t'ntil onde que tu andas
Eu fodo meio mundo se te cheiro noutras camas
O egoísmo asfixia perdoa este filho-da-puta
Player de merda culpado de traição
Toco na mão, falo sozinho p'ro cã
Vida sexual são duas horas de televisão
Renda de um milhão e crebro anão
Arrepentido por ter insultado a família e deixar a
origem
Arrepentido por ter sido o primeiro e único a chamar-
te virgem
E os copos ainda me restringem o comportamento
parvo ainda assim eu não acabe e agora sinto o frio e
o vento como um homem calvo..

Onde andas? Eu ainda te procuro.. Cã polcia cego
sem visão do futuro.. A vida deu-me um murro agora
ando sozinho.. Perdido em merdas putas vinho..

Cativaste-me primeira um olhar com a letra inteira
O termo solitário envergonhado pelo despertar
Agora o que que eu faço, não te vejo não
consigo
% por ti que infesto esse

Imaginar-te dicotômico, odiar-te irônico
Um gajo sem ideias comovido sem matrimônio
A minha vida é tudo o que tenho mas a minha vida
eras tu
%s como a rima sem rimar, sônica s tu
Passar os dias sem par indiferente não quero

andar
Sentado nesta cadeira escrevo merda p'ra continuar
Eu j'á n'ço penso 't'ou em branco porque s' tenho
uma ideia
Onde ' que tu andas?

Eu por ti queimo esta cidade e a aldeia
Todo o p' de meia, ponho uma bomba na
assembleia
Cuspo p'ra plateia.. v'as a ideia?
Sentir-me morto mas ter que nadar nesta 'gua
Tudo ' pouco p'ra se sumir a umas simples palavra
E aquele aperto sufoca-me quando olho p'ro lado na
cama
Quando uma gota se gasta e cai em p'nico
Sentimento pl'istico ' o que eu tenho por outras
gajas
'o tudo um holograma porque sou o 'nico que te
ama

Onde andas? Eu ainda t' procuro.. 'o pol'cia cego
sem vis' do futuro.. A vida deu-me um murro agora
ando sozinho.. Perdido em merdas putas vinho..

M'e tira-me deste filme, tenho saudades tuas
Hip'crita ' noite ainda sonho com gajas nuas..
podres de boas dentes como vampiros
que me sugam a alma com propostas de 'ilcool e
penetra'ões profundas
A culpa n'ço ' das bundas, a culpa ' minha
Por querer controlar o mundo
Esqueci-me da minha casa, esqueci-me da minha
Agora controlo sozinho a sala e a cozinha
Reparto-me sem ti, a cama est' mais vazia
Mas quem me arruma a cama ainda ' a vizinha e ela
desarruma perdida na bruma e ainda ' por ti que eu
sozinho toco uma..
E tu 's como nenhuma, a rainha desta espuma..
Embara'ço-te com piadas sobre algo inocente
Tu 's o universo eu quero ser o teu continente, um
pa' uma localidade que escreve o teu c' digo postal
Eu mudava por ti, eu convertia-me ao comercial
Se isto ' fict'cio n'ço sei se preciso saber
exactamente se o que digo ' mesmo
Por isso fujo para abstrair e acabo por ti preso..

Onde andas? Eu ainda te procuro.. 'o pol'cia cego
sem vis' do futuro.. A vida deu-me um murro agora
ando sozinho.. Perdido em merdas putas vinho..

